

Procedimento Operacional Padrão (POP)

POP 17 – MEDIDA DE OXIMETRIA DE PULSO

1 – FINALIDADE: verificar a saturação parcial de oxigênio nos tecidos através de uma monitorização não invasiva (níveis de SpO2 no sangue), auxiliando, assim, na avaliação clínica e tomada de condutas direcionadas ao paciente.	Data elaboração: Novembro/ 2023
2 – INDICAÇÃO/ CONTRAINDICAÇÃO: ✓ Indicação: situações de alterações de sinais vitais ou piora do quadro clínico; relato de sintomas inespecíficos e/ou desconforto respiratório ou físico; na rotina de avaliação de pacientes pneumopatas, cardiopatas ou com outras patologias que necessitem dessa avaliação; ✓ Contraindicação: saturações inferiores a 70%, devido a perda de precisão.	
3 – RESPONSABILIDADE: enfermeiro, médico e auxiliar e técnico de enfermagem	
4– MATERIAL: <ul style="list-style-type: none">• Oxímetro de pulso;• Algodão;• Álcool a 70%.	
5 – DESCRIÇÃO DA TÉCNICA:	
Ação do profissional	Justificativa
1. Higienizar as mãos, conforme POP 1 ou POP 2; 2. Reunir o material e levar até o paciente; 3. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante; 4. Posicionar confortavelmente o paciente sentado ou em decúbito dorsal; 5. Realizar a desinfecção do sensor do pulso oxímetro com algodão umedecido em álcool a 70%; 6. Ligar o oxímetro e aguardar o tempo de calibração interna e verificações;	

Procedimento Operacional Padrão (POP)

<ol style="list-style-type: none">7. Instalar pulso oxímetro preferencialmente no dedo indicador;8. Aguardar para que o aparelho detecte o pulso e calcule a saturação de oxigênio;9. Realizar a leitura dos dados exibidos no visor;10. Retirar o oxímetro do paciente e esperar o desligamento do mesmo;11. Realizar a desinfecção do sensor do pulso oxímetro com algodão umedecido em álcool a 70%;12. Guardar o aparelho em seu devido local;13. Higienizar as mãos, conforme POP 1 ou POP 2;14. Registrar o valor encontrado em prontuários físico e eletrônico do paciente.	<p>7. A preferência de uso do pulso oxímetro é o dedo indicador, porém, o aparelho também pode ser posicionado em outras extremidades: demais quirodáctilos, pododáctilos ou lóbulos auriculares.</p>
<p>6 – RECOMENDAÇÕES/OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Considerar como valores de referência normais de 95% a 100%, e menor que 90% como hipoxemia. Vale ressaltar que valores abaixo de 90% devem estar associados com a avaliação clínica do paciente, pois podem ser aceitáveis para portadores de determinadas doenças crônicas;➤ Em pacientes portadores de Parkinson ou que apresentem tremores constantes por outras causas, o uso do pulso oxímetro pode ser dificultado, pois os movimentos	

Procedimento Operacional Padrão (POP)

gerados dificultam a captação do sinal pelo sensor;

- A presença de esmaltes ou unhas postiças interferem a leitura do sensor e, conseqüentemente, no resultado da medida, sendo necessária a remoção;
- Em casos de extremidades frias, promover o aquecimento das mesmas antes de verificar a saturação de oxigênio;
- Caso for identificada alguma anormalidade durante a realização do procedimento, como queda de saturação, saturação menor que 90%, cianose ou alteração de temperatura de extremidades, comunicar imediatamente ao enfermeiro ou médico;
- Estabelecer periodicidade de teste dos termômetros utilizados e previsão de troca das pilhas dos mesmos.

7- REFERÊNCIAS:

PARANÁ. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Saúde. **Monitorização da oximetria de pulso na APS**. Nota orientativa 45/ 2020. Saúde. PR informa. Paraná: 2020. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-08/NO_45_MONITORIZACAO_DA_OXIMETRIA_DE_PULSO_NA_APS_V1.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2023.

POTTER, P. A. et al. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Adrielle Naiara Toneti COREn/SP: 398.919	Maristela de Sousa COREn/SP: 418.985	Bruna Francielle Toneti COREn/SP: 496.577